



Histórias de Natal: UNIFEBE

Histórias de Natal: UNIFEBE

Editora UNIFEBE
Centro Universitário de Brusque
Fundação Educacional de Brusque
Endereço: Rua Dorval Luz, 123, Bairro Santa Terezinha
Brusque - SC, CEP: 88352-400
Caixa Postal: 1501
Telefone: (47) 3211-7000
Site: www.unifebe.edu.br
E-mail: editora@unifebe.edu.br

Glatz, Rosemari

Histórias de Natal : UNIFEBE / Rosemari Glatz ;
ilustrações de Aldo Maes dos Anjos – Brusque : Ed.
UNIFEBE, 2020.

100 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-86346-09-1

1. Natal - História. 2. Centro Universitário de
Brusque. I. Título.

CDD 394.2

Ficha catalográfica elaborada por Bibliotecária - CRB 14/727

Copyright © 2020 Editora da UNIFEBE

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Os capítulos/artigos são de responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial ou da Editora.

Titulares Conselho Editorial

Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop
Edinéia Pereira da Silva
Carla Zenita do Nascimento
Ricardo José Engel
Sidnei Gripa
Rosana Paza
Rodrigo Blödorn
Jeisa Benevenuti
Rosemari Glatz
Pastor Claudio Siegfried Schefer

Suplentes Conselho Editorial

Olga Luisa dos Santos
Simone Sartori
Angela Sikorski Santos
Luana Franciele Fernandes Alves
Eliani Aparecida Busnardo Buemo
Sergio Rubens Fantini
Misaél Dalbosco
Julia Wakiuchi
Rafael Niebuhr Maia de Oliveira
Joel Haroldo Baade
Padre Eder Claudio Celva

Produção Editorial

Equipe Editora da UNIFEBE

Organização

Rosemari Glatz

Projeto Gráfico

Bernardo Vinicio Tell
e Rosemari Glatz

Diagramação

Bernardo Vinicio Tell

Ilustrações

Aldo Maes dos Anjos



Reitora

Rosemari Glatz

Vice-Reitor e Pró-Reitor de Administração

Sergio Rubens Fantini

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Sidnei Gripa

Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura

Edinéia Pereira da Silva

Coordenação Editorial

Rafaela Bohaczuk Venturelli
Knop

Conto de Natal

Rosemari Glatz

Conteúdo Natal Solidário

Gisele Buss Alberton

Revisão

Luana Franciele Fernandes Alves

Histórias de Natal: UNIFEBE





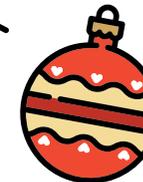
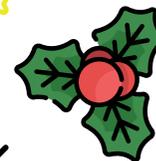
UNIFEBE

É NOSSA. É DAQUI.

*Natal
Solidário*

The text is surrounded by festive blue Christmas decorations, including several stars of varying sizes, three stylized Christmas trees, and a small figure of a person.

Este livro pertence:



Natal
Solidário

The image features the text "Natal Solidário" in a blue, elegant cursive font. The word "Natal" is on the top line, and "Solidário" is on the bottom line. The text is surrounded by decorative elements: three stylized Christmas trees of varying sizes are positioned above the word "Natal", and a small reindeer is positioned between the two lines of text. Numerous small, four-pointed stars are scattered around the text, adding a festive touch. The entire design is centered on a plain white background.

APRESENTAÇÃO

Criado em 2003 para proporcionar um Natal mais feliz e humano às crianças que realmente precisam, o Natal Solidário UNIFEBE envolve alunos, professores e colaboradores da Fundação Educacional de Brusque - FEBE, e também a comunidade regional.

O evento consiste em presentear crianças com brinquedos, por meio de uma grande confraternização de Natal que acontece no campus do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE.

A seleção das crianças beneficiadas é feita pelas Secretarias Municipais de Educação que nomeiam as escolas que participam do evento a cada ano, as quais, por sua vez, indicam as crianças mais carentes que serão presenteadas.

Ao longo das suas 17 edições, o Natal Solidário UNIFEBE já presenteou 8.381 crianças.

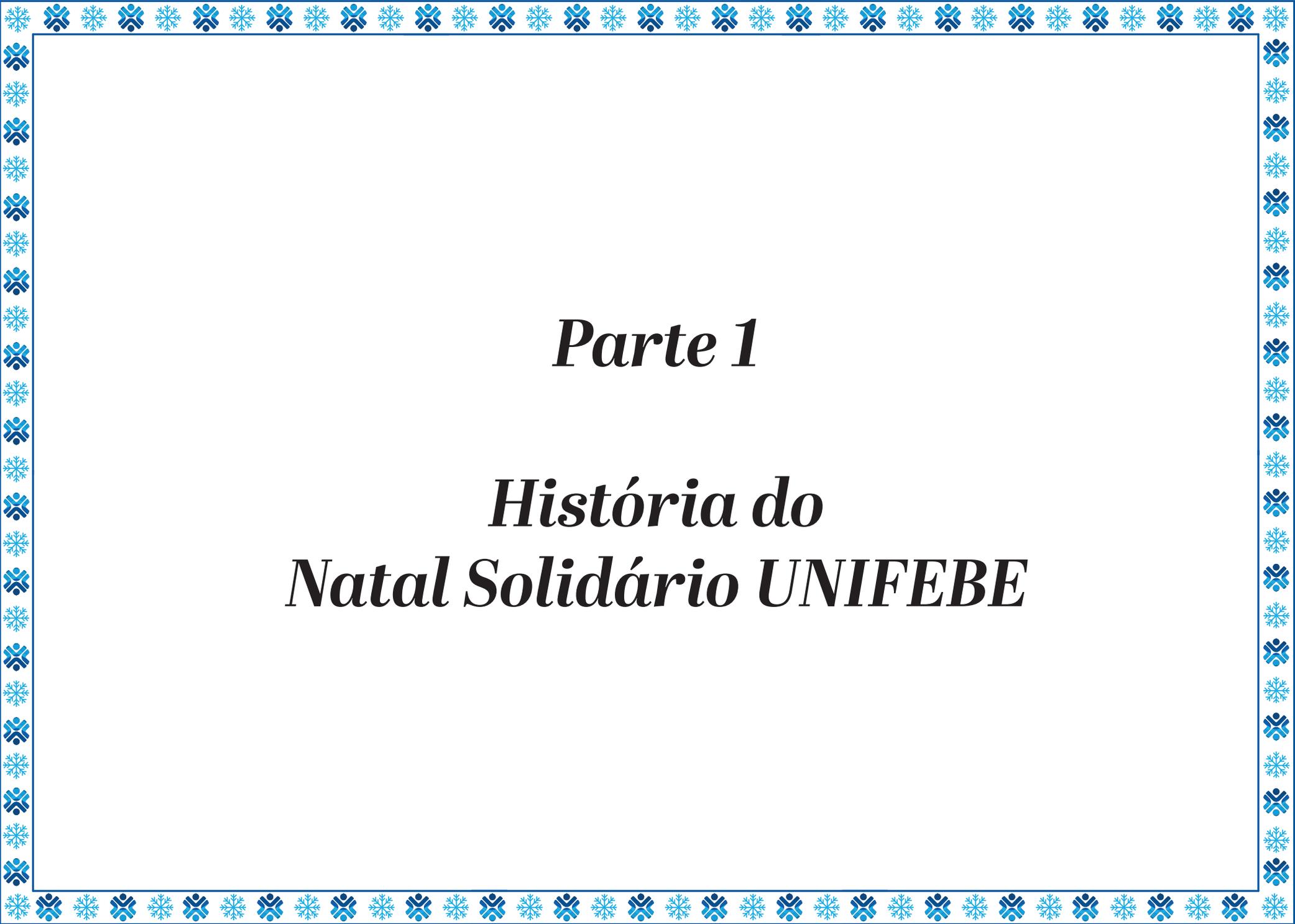


UNIFEBE

É NOSSA. É DAQUI.

*Natal
Solidário*

A festive graphic for Christmas featuring the text 'Natal Solidário' in a blue cursive font. The text is surrounded by blue stars, a small blue angel, and three blue Christmas trees.



Parte 1

História do
Natal Solidário UNIFEBE

2003

A primeira edição do Natal Solidário UNIFEBE aconteceu em 2003 e inicialmente foi chamado “Faça uma criança feliz”. De forma acanhada, teve início aquele que atualmente é um dos mais importantes eventos de extensão da UNIFEBE.

Nesta primeira edição, 61 (sessenta e uma) crianças de escolas públicas de Brusque foram beneficiadas pela ação de solidariedade que aconteceu no campus da UNIFEBE. Com decoração singela e pouca infraestrutura, as crianças receberam presentes dos “padrinhos” – alunos, professores e os colaboradores técnico-administrativos.

O ano de 2003 foi um marco para a nossa Instituição, pois passou de Centro de Educação Superior de Brusque – CESBE, para Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE.

Natal
Solidário



2003

ALDO

2004

Na segunda edição do Natal Solidário UNIFEBE foram contempladas 65 (sessenta e cinco) crianças, todas da Escola de Ensino Fundamental Prof.^a Augusta Knorring, localizada no bairro Steffen, em Brusque.

Em 2004, o transporte das crianças da escola até a UNIFEBE, localizada no bairro Santa Terezinha, foi uma cortesia de uma empresa parceira.

Após a entrega dos presentes às crianças, foi servido lanche, oferecido como cortesia por várias empresas apoiadoras.

A reação das crianças, os olhinhos brilhando, o sorriso e a gratidão inocente de tantas crianças felizes foi a melhor compensação por um lindo trabalho voluntário.

Natal
Solidário



OH OH OH

NATAL

Feliz Natal

UNIFEBE

2004

ALDO

2005

Na terceira edição, o Natal Solidário UNIFEBE contemplou cinco escolas do Município de Brusque. Já com uma estrutura maior, foram beneficiadas 107 (cento e sete) crianças.

Neste ano, o Papai Noel entrou no Átrio do Bloco A da UNIFEBE numa pequena motoneta, tipo “Biz”, um meio de transporte prático para a locomoção urbana e muito usado na nossa região.

Com uma quantidade maior de crianças e visando dar atenção especial a cada uma delas, em 2005, as crianças foram divididas por turma e o lanche (cachorro quente), uma cortesia dos apoiadores do Natal Solidário UNIFEBE, foi servido dentro das salas de aula.

Natal
Solidário



2006

Na sua quarta edição, em 2006, o Natal Solidário UNIFEBE ultrapassou as fronteiras da cidade, beneficiando os municípios de Brusque e Nova Trento, totalizando 268 (duzentas e sessenta e oito) crianças.

Para as crianças da cidade de Nova Trento, a entrega dos presentes foi feita em frente à Igreja São Virgílio, em Nova Trento. As demais crianças foram recepcionadas na UNIFEBE.

O Natal Solidário de 2006 foi marcado pela inclusão e contou com a participação da Associação de Pais e Voluntários dos Atletas Especiais de Brusque – APVAEB, e 28 crianças atletas foram beneficiadas.

Natal
Solidário

2006



2007

Crescendo a cada ano, a quinta edição do Natal Solidário UNIFEBE beneficiou 316 (trezentas e dezesseis) crianças oriundas de seis escolas públicas de Brusque e de uma escola de Nova Trento.

Nesta edição, todas as crianças foram recepcionadas no Átrio do Bloco A da UNIFEBE, onde tiveram encontro com o Papai Noel e receberam os presentes doados pelos “padrinhos”. Foram momentos muito especiais, marcados por muita alegria e emoção.

Ficamos felizes em ver como alunos, professores, colaboradores e comunidade regional abraçaram o Natal Solidário UNIFEBE.

Natal
Solidário

2007

ALDO



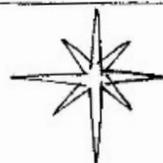
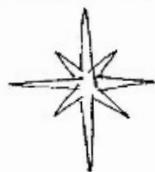
2008

Na sua sexta edição, o Natal Solidário UNIFEBE foi ampliado para outros municípios do entorno de Brusque. Foram beneficiadas 475 (quatrocentas e setenta e cinco) crianças de dez escolas distribuídas nas cidades de São João Batista, Nova Trento, Canelinha, Major Gercino, Guabiruba e Gaspar.

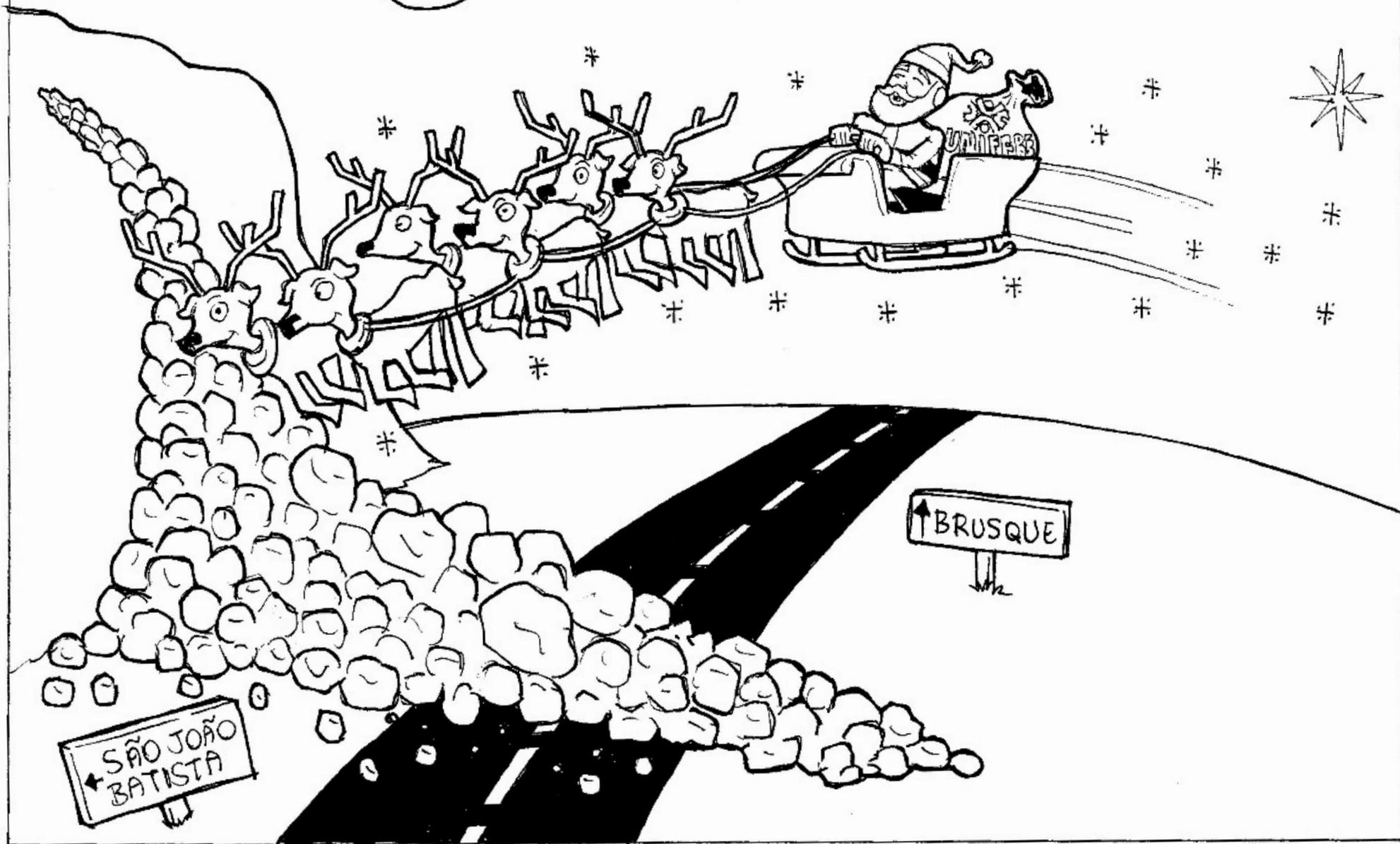
O ano de 2008 foi marcado por muitos acidentes naturais, como enchentes e deslizamentos de terra em todo o Estado de Santa Catarina. Por isso, as crianças da cidade de São João Batista não puderam vir até a UNIFEBE. Para fazer a entrega dos presentes às crianças de São João Batista, a Reitoria e a Secretaria Municipal de Educação da cidade levaram os presentes até elas. Foi um momento marcado por muita emoção e solidariedade.

Natal
Solidário

2008



ALDO



2009

A sétima edição do Natal Solidário UNIFEBE beneficiou 397 (trezentas e noventa e sete) crianças e teve uma dinâmica diferente. Em 2009, as crianças não foram identificadas previamente. Os “padrinhos” foram convidados a trazer presentes reservas e a entrega dos presentes foi aleatória.

As crianças foram todas recepcionadas no Átrio do Bloco A da UNIFEBE, onde encontraram o Papai Noel e receberam os presentes dos “padrinhos”.

O sorriso das crianças e o olhar brilhante dos pequenos marcaram esses momentos, que foram de grande alegria para todos.

Natal
Solidário

OH OH OH

2009



ALDO

2010

A oitava edição do Natal Solidário UNIFEBE beneficiou 484 (quatrocentas e oitenta e quatro) crianças de escolas públicas de Brusque e região.

2010 foi o primeiro ano em que o evento aconteceu em dois turnos: matutino e vespertino. As crianças vieram até a UNIFEBE no seu turno regular de aula.

O brilho e o encantamento das crianças beneficiadas foram tão intensos que até as lâmpadas que iluminavam a árvore de Natal, no centro do átrio do Bloco A da UNIFEBE, perderam brilho quando as crianças favorecidas pela campanha ocuparam o espaço ao seu redor.

Natal
Solidário

2010

ALDO



2011

A nona edição do Natal Solidário UNIFEBE beneficiou 522 (quinhentas e vinte e duas) crianças de Brusque e região, que vieram até a UNIFEBE, divididas nos turnos matutino e vespertino.

O Átrio do Bloco A foi preparado com um lindo painel decorado para receber as crianças e a comunidade, e bolas de Natal desciam da cúpula.

O brilho nos olhos de cada criança foi intensificado ao chamar pelo Papai Noel, recebê-lo com euforia, e ganhar o seu presente do “padrinho”. A magia do momento foi indescritível e expressado no sorriso puro e espontâneo das crianças.

Natal
Solidário



2011

ALDO

2012

A décima edição do Natal Solidário UNIFEBE registrou um aumento significativo: 605 (seiscentas e cinco) crianças das escolas públicas de Brusque e região foram beneficiadas, expressando a consolidação do evento junto aos acadêmicos, professores, colaboradores e comunidade em geral.

Na decoração do ano de 2012, foram utilizadas bolas de Natal suspensas, uma árvore de Natal e um pequeno painel com uma poltrona onde o Papai Noel pôde acolher as crianças.

As apresentações artísticas das crianças transmitiram mensagens de amor e paz, emocionando a todas as pessoas presentes.

Natal
Solidário

2012

OH OH OH



ALDO

2013

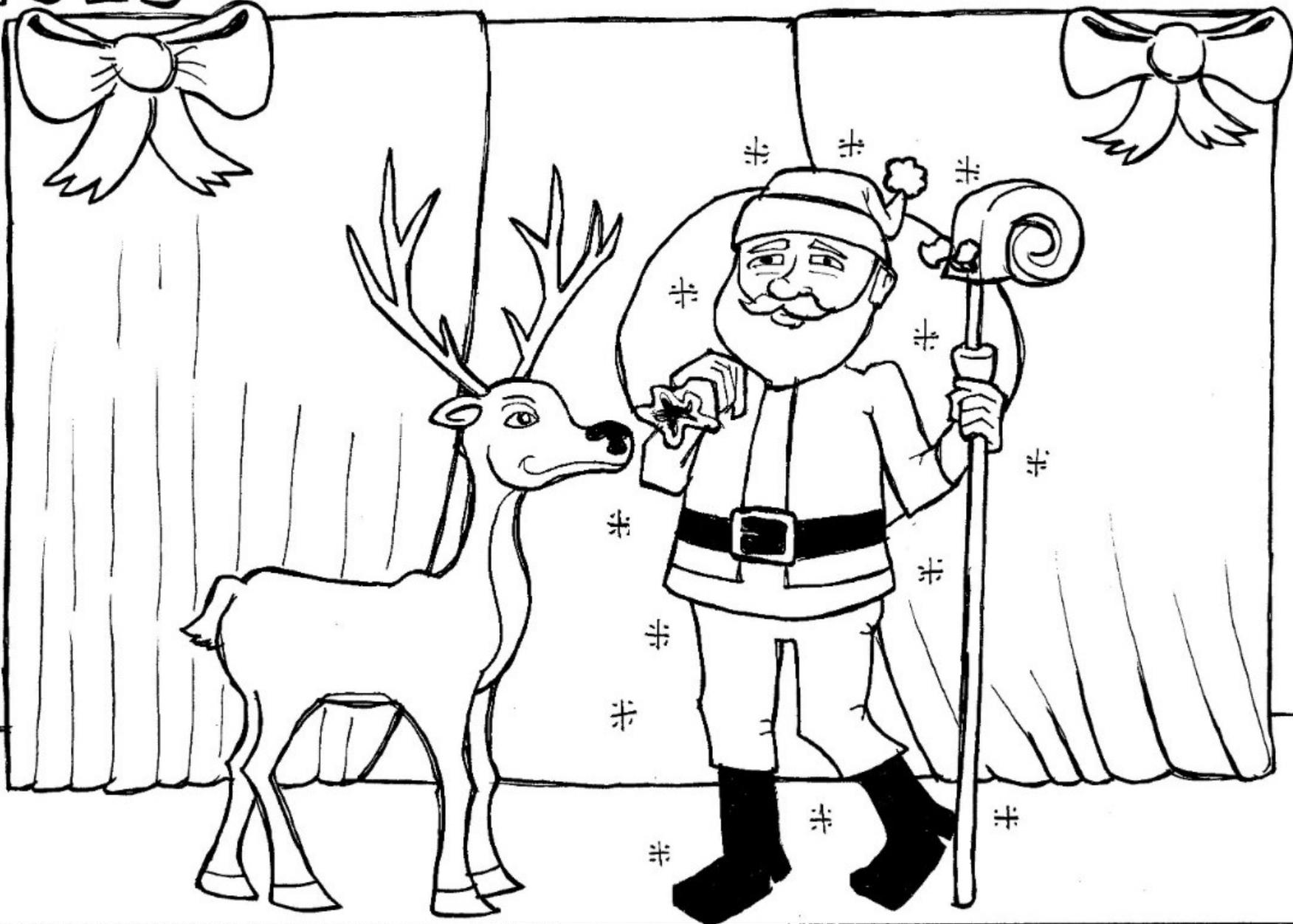
A décima primeira edição do Natal Solidário UNIFEBE contemplou 679 (seiscentas e setenta e nove) crianças de escolas públicas de Brusque e região.

As crianças já o aguardavam ansiosas quando o Papai Noel entrou no Átrio do Bloco A da UNIFEBE de uma forma inusitada: ele chegou num triciclo, conduzido pelo seu ajudante, o Duende.

Na decoração de 2013, foram utilizadas bolas de Natal suspensas, luzes de Natal, renas e um painel com uma poltrona com espaço para o Papai Noel receber as crianças. O verdadeiro significado do Natal ficou evidente nas apresentações culturais das crianças e no clima de solidariedade que tomou conta de todos neste momento especial.

Natal
Solidário

2013



0474

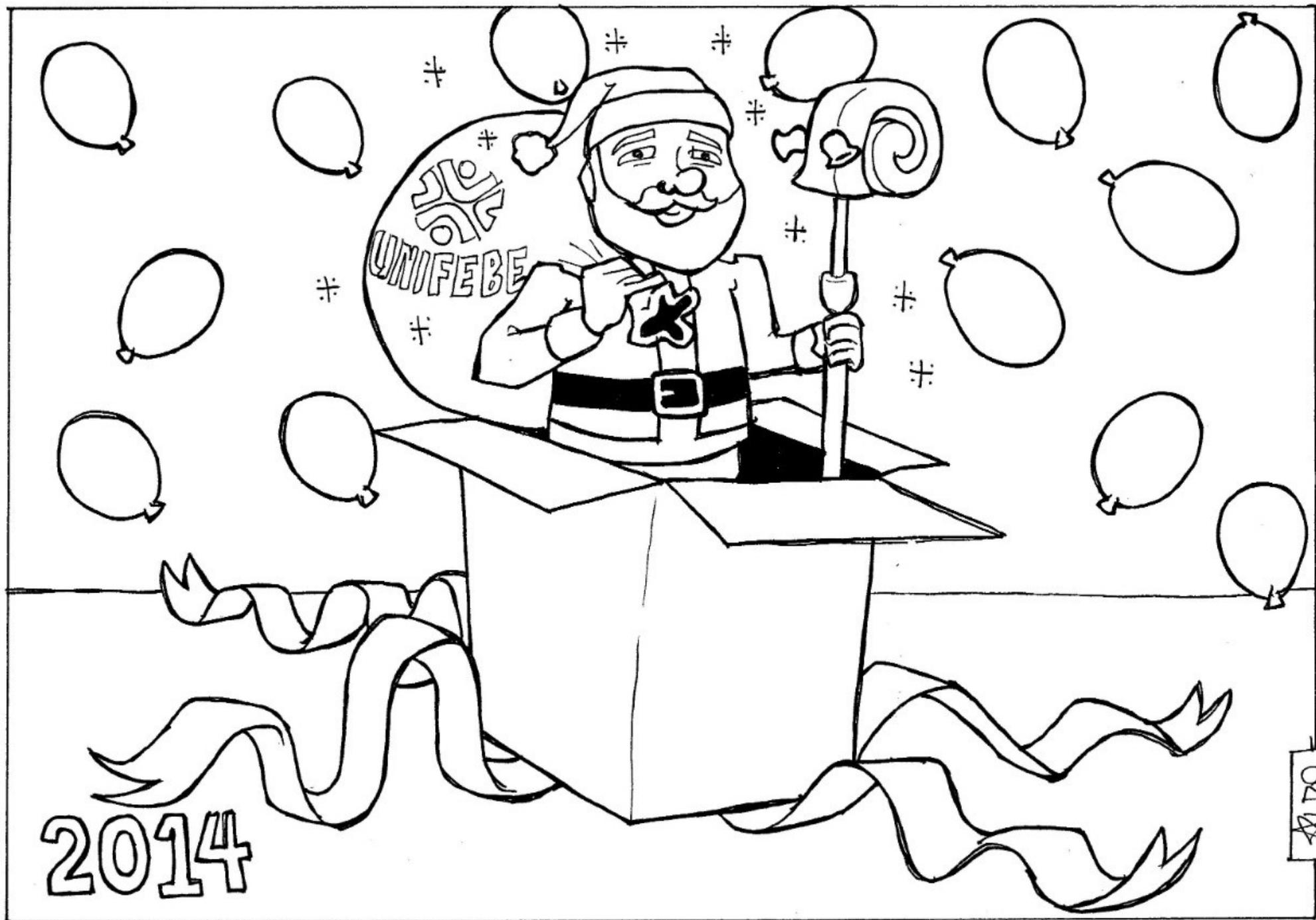
2014

A décima segunda edição do Natal Solidário UNIFEBE beneficiou 705 (setecentas e cinco) crianças de escolas públicas de Brusque e das cidades vizinhas.

Com o aumento anual do número de crianças atendidas, a partir desta edição a decoração do Natal Solidário UNIFEBE passou a ser mais grandiosa, com um painel da altura do Átrio do Bloco A, decorado com símbolos natalinos.

O destaque da edição de 2014 foi a forma como o Papai Noel chegou até às crianças: ele saiu de uma grande caixa de presentes. Após as apresentações natalinas das crianças, centenas de balões brancos e vermelhos caíram do alto, completando a alegria e o encantamento delas.

Natal
Solidário



2014

ALDO

2015

A décima terceira edição do Natal Solidário UNIFEBE contemplou 766 (setecentas e sessenta e seis) crianças de escolas públicas de Brusque e das cidades vizinhas.

Na decoração, um grande boneco de neve fez a alegria das crianças. Em 2015, o Natal Solidário UNIFEBE teve novamente a participação do assistente mais famoso do Papai Noel, o Duende! Ele foi o responsável por trazer o Papai Noel ao evento e o fez em grande estilo: de bicicleta. Afinal, todos devemos cuidar do meio ambiente, a bicicleta é um meio de locomoção muito saudável e até o Papai Noel a usa para levar os presentes e fazer a alegria das crianças.

Natal
Solidário

2015



ALDO

2016

A décima quarta edição do Natal Solidário UNIFEBE beneficiou 768 (setecentas e sessenta e oito) crianças das escolas públicas de Brusque e região.

Em 2016, a lareira foi o destaque na decoração e serviu de porta de entrada para Papai Noel, divertindo e emocionando as crianças, os “padrinhos”, os professores, colaboradores e a comunidade.

O Natal Solidário de 2016 também foi marcado pela inclusão e contou com a participação de crianças que frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, de Brusque.

Assim como nas edições anteriores do Natal Solidário, cada escola preparou uma linda apresentação cultural. “Padrinhos” e comunidade se emocionaram e as crianças se encantaram com os presentes que receberam dos “padrinhos”.

Natal
Solidário

2016



ALDO

2017

A décima quinta edição do Natal Solidário UNIFEBE contemplou 741 (setecentas e quarenta e uma) crianças de escolas públicas de Brusque e das cidades vizinhas.

Em 2017, a decoração foi nas cores da Instituição, azul e branco, com grandes guirlandas penduradas. Uma árvore de Natal feita apenas com luzes, afixada no painel do Átrio do Bloco A, completava a decoração.

O diferencial na decoração deste ano foi a neve artificial que caiu sobre as crianças, no exato momento em que elas se encontravam com o Papai Noel. Em seguida, as crianças receberam os presentes, cada uma do seu “padrinho”.

Natal
Solidário

2017



ALDO

2018

A décima sexta edição do Natal Solidário UNIFEBE beneficiou 604 (seiscentas e quatro) crianças de escolas públicas de Brusque e região.

Como a cada ano a UNIFEBE inova na chegada do Papai Noel, em 2018 ele veio no veículo de corrida construído pelos alunos do Curso de Engenharia Mecânica da UNIFEBE, o Baja Pelznickel. O veículo recebeu este nome em homenagem à rica cultura e tradição da nossa região.

Depois das apresentações culturais, as crianças receberam os presentes dos seus “padrinhos”, em momentos de muita emoção, alegria e encantamento.

Natal
Solidário

ALDO

2018

VRUMM



2019

A décima sétima edição do Natal Solidário UNIFEBE contemplou 818 (oitocentas e dezoito) crianças das escolas de Brusque e região. Esta edição deu início à decoração de Natal temática.

Como em 2019 comemoraram-se os 150 anos da imigração polonesa no Brasil, que começou pela cidade de Brusque em 1869, este foi o tema da decoração. Foram usados elementos e cores da cultura polonesa e o destaque foram as duas árvores de Natal de 6 metros de altura, instaladas no Átrio do Bloco A, decoradas com grandes bolas coloridas e brilhantes.

No lançamento do Natal Solidário, as pessoas que prestigiaram o evento foram surpreendidas com o Coro UNIFEBE cantando músicas natalinas em polonês.

Esta edição também trouxe outra inovação: todas as crianças ensaiaram e cantaram a mesma canção de Natal, que foi apresentada simultaneamente. De forma mágica, centenas de crianças se uniram num grande coral, encantando padrinhos e a comunidade com uma linda canção entoada a uma só voz. Em seguida, as crianças receberam o brinquedo do seu “padrinho”.

Natal
Solidário

"Wesołych
Świąt!"*



2019

* "FELIZ,
NATAL"
EM POLONÊS!

ALDO

2020

Em função da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em decorrência da COVID-19, a décima oitava edição do Natal Solidário UNIFEBE é diferente, mas também mágica.

A decoração de Natal de 2020 novamente é temática. O município de Brusque que, no dia 4 de agosto de 2020, comemorou 160 anos é o homenageado. Os elementos da história da cidade e as cores do brasão de Brusque foram definidos para a decoração deste ano.

Dezoito anos depois de começar o projeto, o sonho de proporcionar um Natal mais feliz e humano às crianças que realmente precisam tem sido realizado. E a principal recompensa é ver a alegria das crianças. Graças a doação voluntária de tempo, carinho e brinquedos, o Natal Solidário UNIFEBE fica melhor a cada ano.

Natal
Solidário

2020

ALDO



Você também faz parte desta história

O Natal Solidário UNIFEBE completou 18 anos em 2020. E, por isso, você está recebendo este livro que conta um pouco desta linda história de amor, educação, dedicação e doação.

Se desejar, use o espaço em branco na página ao lado e faça um desenho sobre Natal e nos encaminhe. Nós ficaremos muito felizes em receber o seu desenho.

Se quiser, tire uma foto do seu desenho e publique nas redes sociais e lembre-se de nos marcar com @unifebe.

Você também pode nos mandar uma foto do seu desenho pelo e-mail natalsolidario@unifebe.edu.br ou no WhatsApp (47) 3211-7000.

*Natal
Solidário*

Este desenho foi feito por: _____



UNIFEBE

É NOSSA. É DAQUI.

*Natal
Solidário*

The text is surrounded by decorative elements: several small blue stars, three stylized Christmas trees of varying heights, and a small blue figure of a person or angel.



Parte 2

Um Conto de Natal

por: Rosemari Glatz

Era uma vez uma família que se amava muito, formada pela avó Catarina, chamada carinhosamente de “Avó Omi”; pelo avô Carlos, chamado carinhosamente de “Avô Opi”; por João e Berta, pais das crianças, e pelos netinhos Helena e Daniel.

Esta história se passa no mês de dezembro numa pequena cidade do estado de Santa Catarina, na Região Sul do Brasil.

Natal
Solidário



Era domingo e Helena e Daniel voltaram da igreja extasiados. Estavam encantados com a decoração diferente e colorida, e com a guirlanda que parecia gigante aos olhos das pequenas crianças. Helena, curiosa, perguntou à “avó Omi”:

- Avó Omi, o que era aquela coroa gigante, com as quatro velas coloridas?

O pequeno Daniel completou a pergunta:

- E por que apenas uma das velas estava acesa?

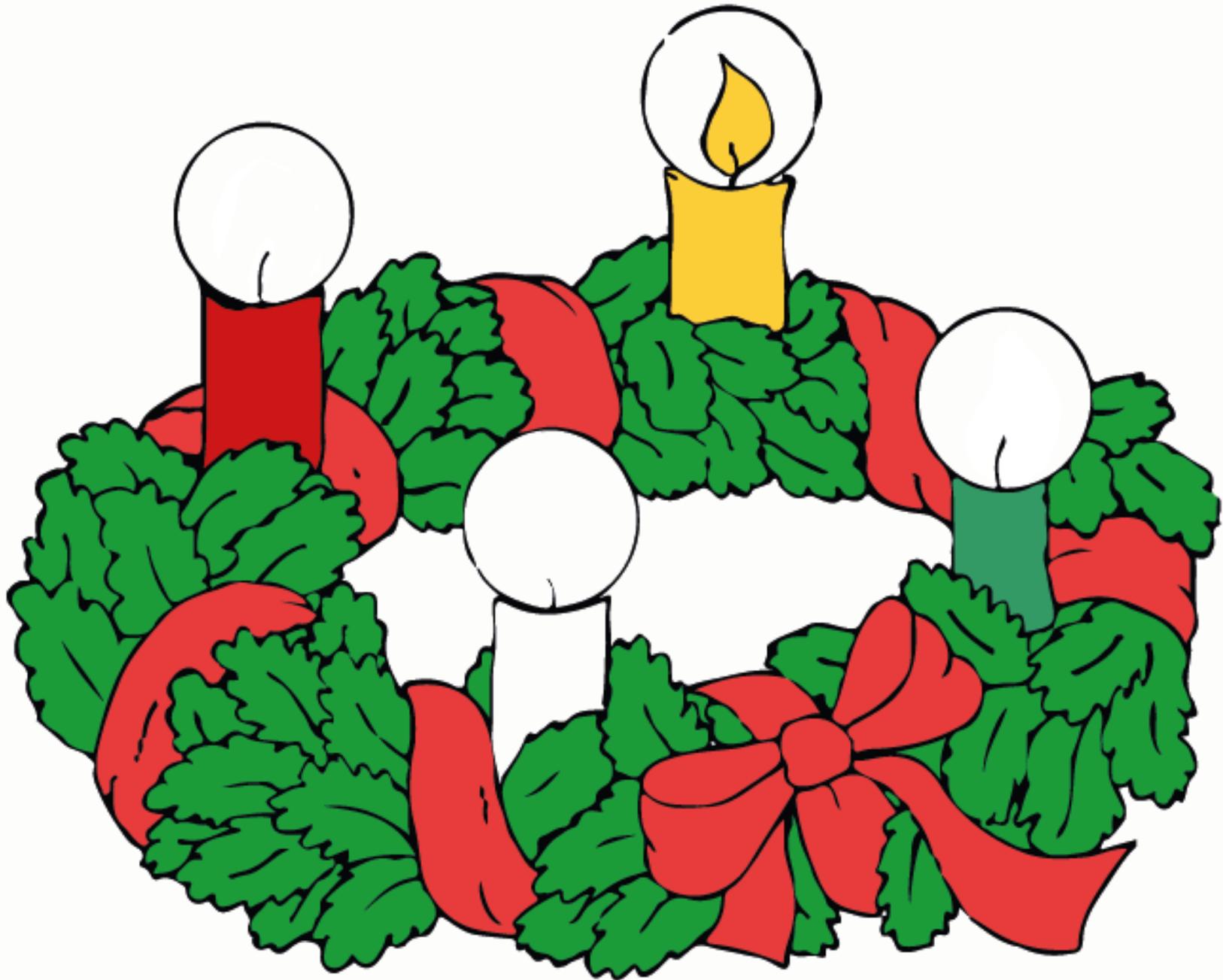
Helena e Daniel eram irmãos gêmeos, e costumavam compartilhar as mesmas dúvidas e curiosidades.

- A guirlanda é um símbolo do Advento, respondeu avó Omi. Ela é feita de galhos verdes entrelaçados, formando um círculo, no qual são colocadas fitas e quatro grandes velas representando as semanas do Advento. É um período muito especial para nós.

O avô Opi finalizou a explicação dizendo:

- A cada domingo uma vela é acesa; no primeiro domingo uma, no segundo duas e assim por diante até as quatro velas serem acesas. O tempo do Advento é um convite para purificar nossos corações e nos preparar para a grande festa do nascimento do menino Jesus.

Natal
Solidário



João e Berta, pais de Helena e Daniel, estavam viajando a trabalho, e retornariam para comemorar o Natal com a família. Assim, durante um mês, os pequenos passariam as férias com os avós Carlos e Catarina.

As crianças adoravam ficar essa temporada com eles, pois sempre era sinônimo de muita diversão, alegria e novidade. Durante esse período, viviam num mundo completamente diferente daquele da cidade grande onde moravam em função da profissão dos pais. E eles já estavam ansiosos pelo que estava por vir: queriam assistir o desfile, ajudar a preparar docinhos coloridos de Natal, levar presentes e carinho para os idosos que viviam no asilo da cidade e enfeitar o pinheirinho de Natal.

Natal
Solidário



Voltando a pé para casa dos avós, o pequeno Daniel observou que algumas casas já estavam enfeitadas para o Natal. Uma das residências estava lindamente decorada, parecia uma casinha de conto de fadas. Havia muitas flores de várias cores e tamanhos no jardim, um balanço pendurado em uma árvore onde algumas crianças brincavam ruidosamente e, na soleira da janela, três meias penduradas próximo a um arbusto que abrigava um ninho de passarinhos.

Helena perguntou aos avós:

- Por que as meias estão penduradas na janela? Não deveriam estar no varal para secar?

Os avós Carlos e Catarina sentaram no banco da praça e amorosamente tomaram os netinhos no colo... Omi, a avó, acariciou os cabelos de Daniel e explicou:

- Esta é uma tradição antiga. No dia 6 de dezembro é comemorado o dia de São Nicolau. Ele era conhecido na Europa como um homem bondoso que distribuía presentinhos na época do Natal.

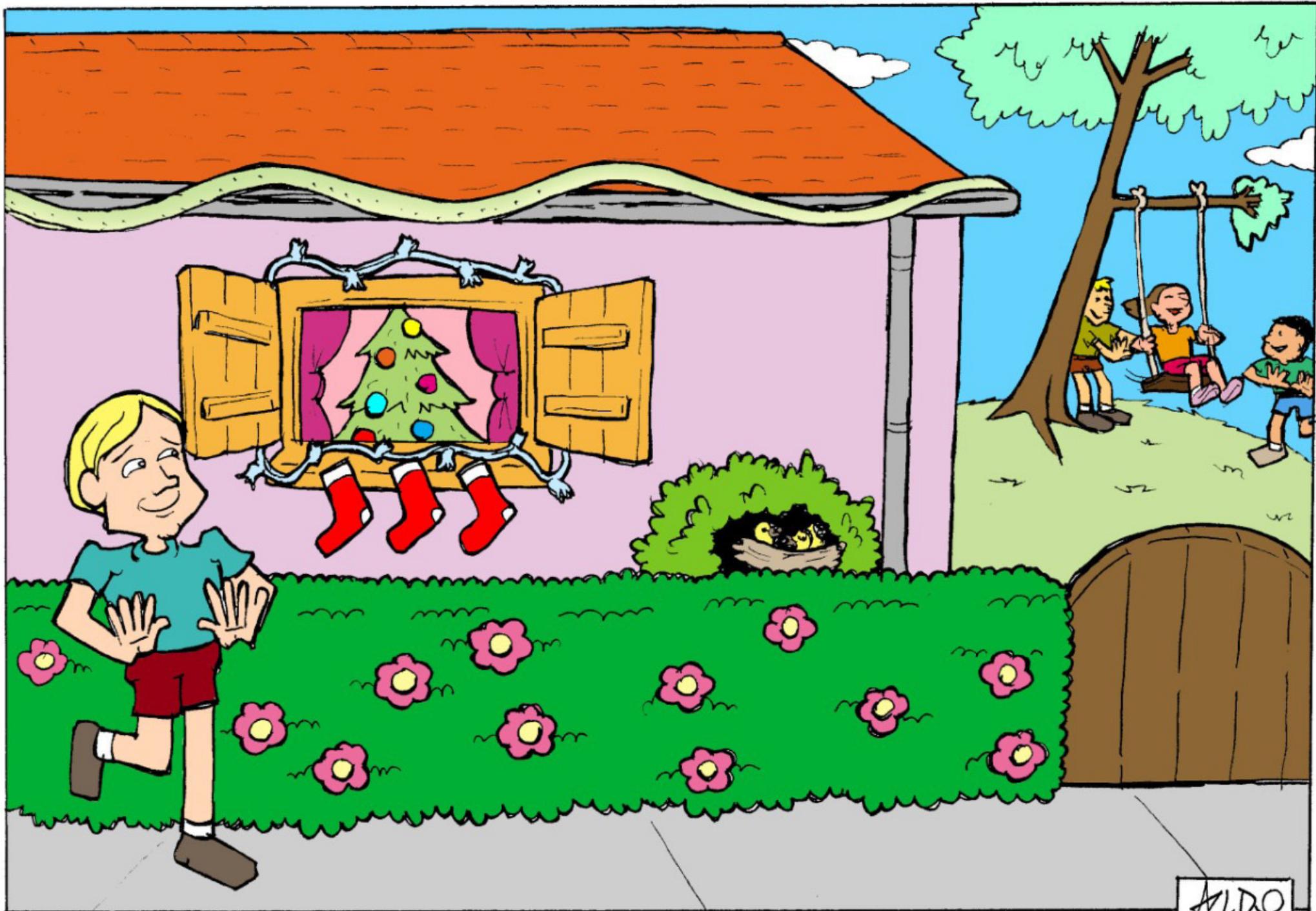
O avô Opi acrescentou:

- Na Europa é muito frio no inverno, por isso as meias são penduradas na lareira para secar e, durante a noite, quando as crianças estão dormindo, o “Nicolau” desce pela chaminé e enche as meias com chocolates. Aqui no Brasil faz calor em dezembro, então as crianças penduram as meias na janela para que o “Nicolau” deixe guloseimas para elas.

- Entendi! E vamos pendurar meias na janela também, né avô Opi? - Falaram os dois ao mesmo tempo.

Foi quando Helena exclamou, alegre:

- Escutem, escutem!!! É música de Natal!



ALDO

Helena pulou do colo da avó Omi e começou a puxá-la pela mão, agarrando também a mão do avô Opi. Ela puxava os dois, dizendo:

- Vamos ligeiro! O desfile de Natal já vai começar.

Helena saltitava de alegria enquanto exclamava:

- E música de Natal, escutem os sininhos!

Puxava os avós pelas mãos e dizia:

- Rápido Daniel, o desfile já está começando!!!

Helena gostava de tomar a frente das situações, era sapeca e ágil. O irmão gêmeo, Daniel, era mais tímido e costumava acompanhar a irmã nas brincadeiras.

Abrindo espaço no meio da multidão, os avós se posicionaram com os netinhos sob um alpendre, ao lado da porta principal da Confeitaria da Dona Trude. Helena e Daniel sentaram no meio fio da calçada e a avó Omi e o avô Opi permaneceram em pé. A música estava cada vez mais próxima, e logo os primeiros personagens começaram a aparecer na esquina.

Noite Feliz

The first staff of music is written in treble clef with a 3/4 time signature. It consists of four measures. The first measure contains a dotted quarter note on G4 with a '3' above it, an eighth note on A4 with a '4' above it, and a dotted quarter note on G4 with a '3' above it. The second measure contains a dotted half note on C4 with a '1' above it. The third measure contains a dotted quarter note on G4 with a '3' above it, an eighth note on A4 with a '4' above it, and a dotted quarter note on G4 with a '3' above it. The fourth measure contains a dotted half note on C4 with a '1' above it.

C

The second staff of music is written in treble clef. It consists of four measures. The first measure contains a dotted half note on G4 with a '5' above it. The second measure contains a dotted half note on C4 with a '3' above it. The third measure contains a dotted quarter note on G4 with a '4' above it and a dotted quarter note on F4. The fourth measure contains a dotted half note on C4 with a '1' above it.

G

C

O desfile era rico em adornos, com crianças e adultos de todas as idades se misturando entre o colorido de purpurinas e luzes.

O Coral de Sinos abria o desfile. Crianças tocavam músicas natalinas.

Pequenas bailarinas dançavam ao som da canção “Noite Feliz”.

Na sequência, vinha um verdadeiro batalhão de simpáticas Mamães-Noéis trajando vestidos de cores variadas e distribuindo doces e sorrisos para adultos e crianças.

Era puro encantamento.

Daniel olhava admirado para os bonecos que lembravam enormes bolachas natalinas.

E então a Cantata de Natal passou, anunciando a próxima atração que já se aproximava: o Presépio Vivo.

Natal
Solidário



Logo em seguida, vinham as Christkind.

- Por que essas mocinhas vestidas de branco tem um véu no rosto, vô Opi?
Perguntou o pequeno Daniel.

O avô respondeu:

- Conta a lenda que a Christkind representa o Anjo de Natal, e sempre está vestida de branco com um véu encobrindo o seu rosto delicado. Expressão de bondade e carinho, na noite de Natal a Christkind, acompanhada do Papai Noel, costumava ir visitar as famílias em suas casas, com uma sinetinha na mão. Ouvindo a sinetinha tocar, as famílias acendiam as velas no pinheirinho de Natal, apagavam as luzes da casa e cantavam a canção “Noite Feliz”. Em seguida, a família recebia a Christkind e o Papai Noel na sala, e as crianças contavam para a Christkind se haviam se comportado – ou não - durante o ano, e se discutia se elas mereciam os presentes de Natal. Caso merecessem, a Christkind mandava o Papai Noel abrir o saco e distribuir os brinquedos e as guloseimas para as crianças. A abertura dos presentes era um momento de muita alegria e gratidão.

Natal
Solidário



E o desfile de Natal continuava pela principal rua da cidade. Algumas crianças e adultos olhavam assustados para a atração seguinte que já se aproximava: era a vez do Pelznickel, um assombroso Papai Noel do mato.

Helena – sempre tão corajosa, pediu colo e se agarrou forte no pescoço da avó, dizendo:

- Vó Omi, quem são esses bichos feios? Estou com medo!

Enlaçando a neta num abraço protetor, avó Omi explicou:

- É o Pelznickel, minha querida. Um personagem da tradição que foi trazida pelos imigrantes alemães que colonizaram esta região e que lembra um monstro chifrudo que vem do mato. Todos os anos, o Pelznickel aparece ao entardecer durante as festividades de Natal. Entre os dias 6 e 24 de dezembro, ele sai das matas onde vive e invade as ruas para dar uma lição nas crianças que não se comportaram bem durante o ano, com o objetivo de que elas reflitam e melhorem as suas atitudes no ano seguinte.

Vários Pelznickel foram se aproximando.

Alguns vinham em grupos e tinham nas mãos chicotes, correntes ou varas. Pelo corpo, traziam adereços como sinos e chupetas infantis.

Um Pelznickel, coberto de barba de velho e com algumas chupetas penduradas no chifre, aproximou-se das crianças e perguntou:

- *Vocês se comportaram com o papai e com a mamãe e com os seus avós? Se não se comportaram, eu vou levá-los junto para o mato.*

Daniel se agarrou às pernas do avô Opi, mas foi corajoso e respondeu:

- *Sim, nós nos comportamos muito bem, Pelznickel.*

Helena estava com os olhos arregalados, agarrada ao pescoço da avó Omi, mas não chorou.

O Pelznickel então disse:

- *Muito bem, crianças. Sejam sempre obedientes, respeitosas, ajudem o próximo e sejam tementes a Deus.* Depois disso o Pelznickel deu um tchau e se afastou.



Fechando o desfile, vieram mais dois Papais-Noéis. Um deles vestia um casaco esverdeado e de peles, lembrando o Papai-noel europeu, e jogava balas para as pessoas que estavam assistindo o desfile. O outro trajava roupa azul e distribuía chocolates caseiros para as crianças.

Quando o desfile de Natal terminou, Daniel e Helena estavam encantados e lambuzados de chocolate. Uma gracinha.

Natal
Solidário



No dia seguinte, Daniel e Helena acordaram ansiosos. Finalmente, havia chegado o dia da tão esperada visita ao asilo. Eles queriam presentear os velhinhos com os doces de Natal que haviam preparado com tanto carinho.

- *Vamos, crianças!* Chamou o avô Opi.

- *Tragam a sacola de doces com cuidado,* completou avó Omi.

A família tinha por hábito visitar asilos no tempo do Advento.

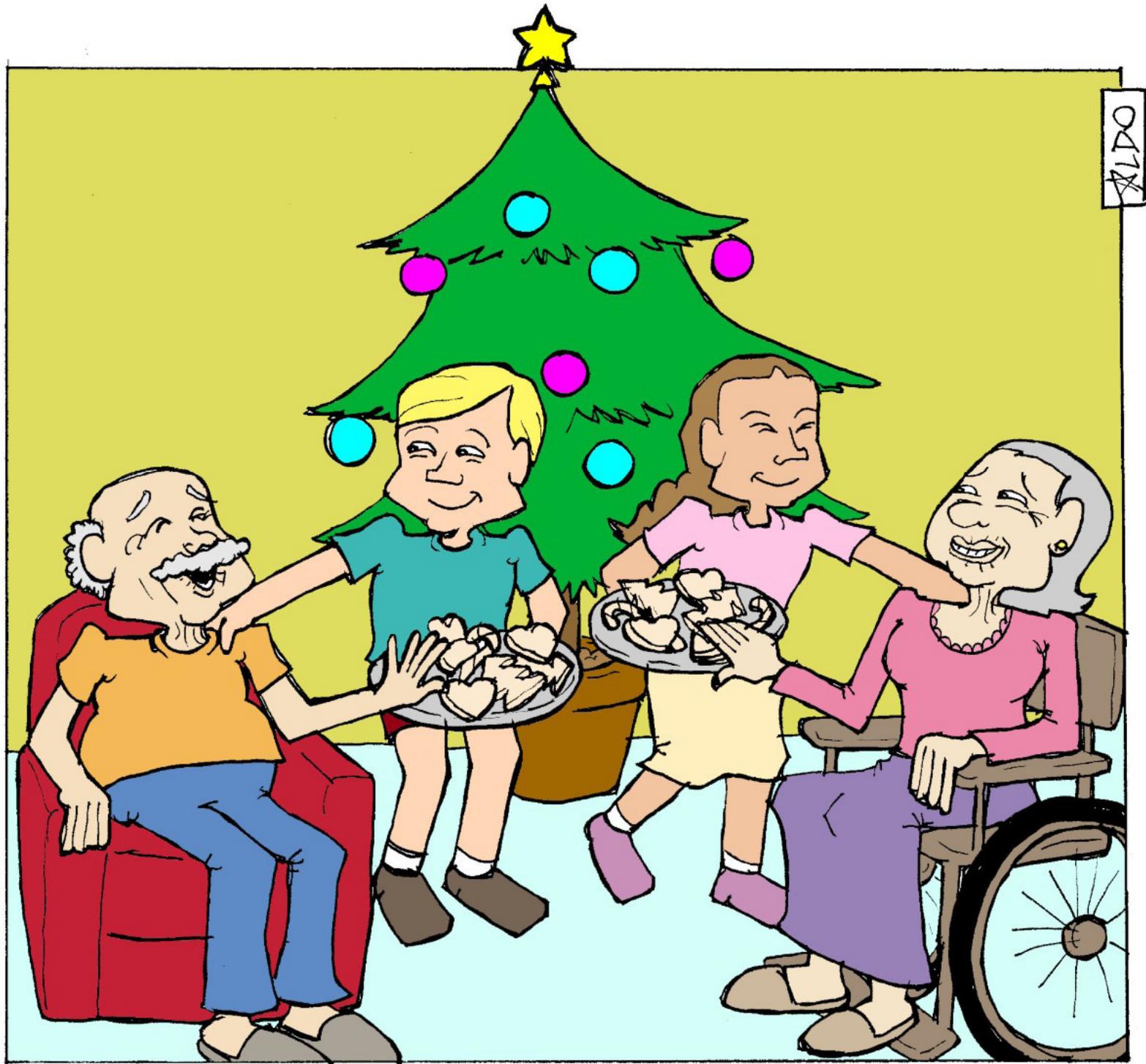
Na semana que antecedeu a visita, haviam reunido a criançada da vizinhança e produzido, coletivamente, várias latas de docinhos pintados de Natal.

Foi uma grande e divertida aventura: misturar, amassar, esticar, cortar os doces com as forminhas de motivos natalinos, assar, passar a cobertura branquinha de claras e açúcar e finalmente decorar com confeitos coloridos. Que delícia!

Chegando ao asilo, as crianças abraçaram os idosos e distribuíram sorrisos e doces.

Depois, todos se sentaram juntos numa grande roda. Era o momento da contação de histórias!

Natal
Solidário



ALDO

O senhor Walter, um idoso com quase 100 de vida, cabelos grisalhos, mas bastante lúcido para sua idade, passou a narrar a sua história de Natal. E assim ele contou:

“Quando eu era criança, meus pais falavam de uma lenda que se passou na Europa.

Eles contavam que numa pequena cidade havia um homem muito rico, mas que vivia sozinho, pois ninguém gostava dele. O nome desse homem era Nicolas e ele era conhecido na comunidade por ser uma pessoa malvada, brava, egoísta, que não ajudava ninguém. Este homem era dono de uma empresa muito próspera, e tinha um sócio que se chamava José.

Inesperadamente, José, o sócio de Nicolas, teve um infarto e morreu. E a partir de então José começou a aparecer diariamente nos sonhos do seu sócio Nicolas, dizendo sempre a mesma coisa:

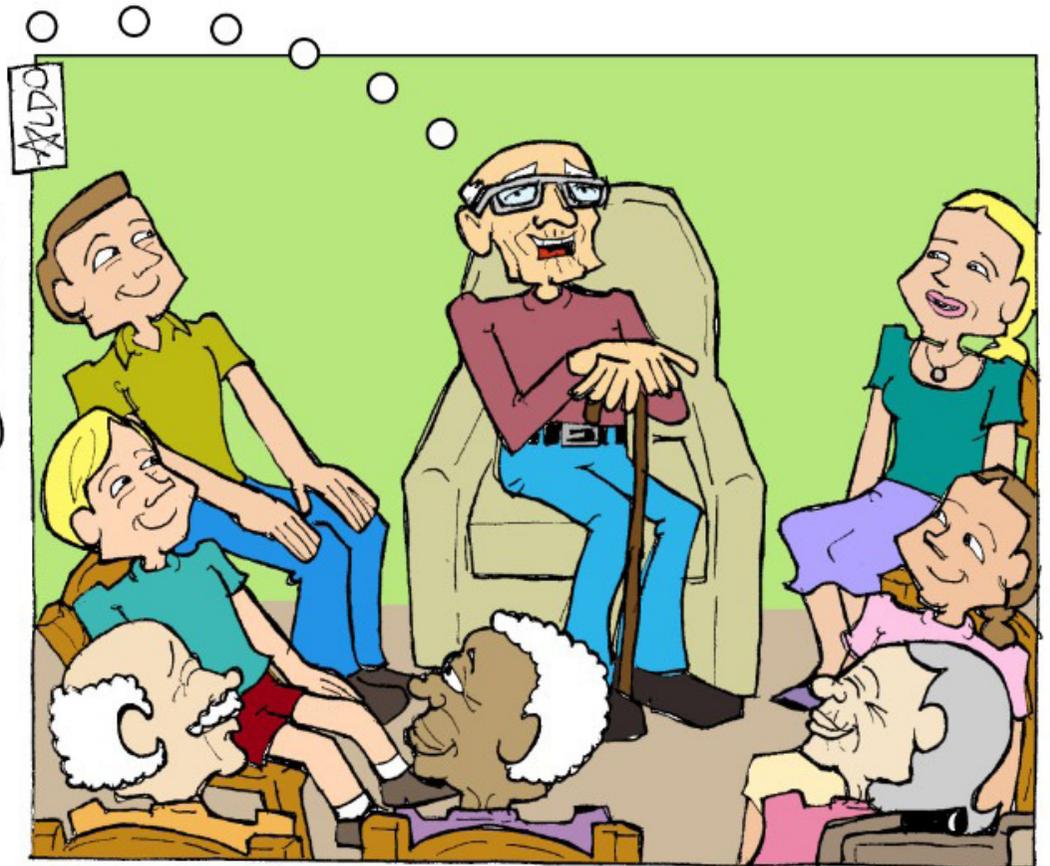
Eu fui um homem egoísta. Tinha condições de ajudar ao próximo, mas não ajudei. E de repente eu morri, sem ter tempo de me arrepender. Mas você está vivo, Nicolas, e ainda pode mudar a sua vida e o destino das pessoas que estão próximas a você.

José dizia: Nicolas, ainda é tempo de melhorar. Você precisa ajudar as pessoas. Se esforce para colocar um sorriso no rosto todos os dias, seja amável e não diga palavras rudes. Mude o seu comportamento e faça a vida valer a pena!



O senhor Walter continuou contando a história que ele havia escutado dos seus pais quando era criança: *Eram tempos difíceis na Europa: havia muita fome, faltava trabalho e as pessoas passavam necessidade. E depois de sonhar várias vezes com*

o seu sócio José, Nicolas entendeu a mensagem e decidiu mudar: ele limpou as janelas da sua casa para poder olhar melhor para a rua, plantou muitas flores coloridas, aparou a grama do jardim, derrubou a cerca da sua casa e passou a cumprimentar a todos. Ao invés de enxotar as pessoas, Nicolas começou a dar pão para quem lhe pedia comida, e trabalho para quem quisesse trabalhar.



Como no inverno Europeu o frio era intenso, Nicolas costumava vestir seu casaco verde acinzentado com detalhes em pele, fechado por um cinturão. E para proteger a pele sensível do rosto, usava a barba branca sempre comprida. As botas pretas estavam gastas, mas agasalhavam seus velhos pés.

Naquele Natal, Nicolas chamou os vizinhos e todos juntos e com grande alegria e gratidão enfeitaram um pinheirinho com papeis, frutas, flores e barba de velho colhida no mato. A árvore de Natal ficou linda, colorida, cheia de vida! Era o retrato do amor incondicional que une nações e gerações.

E, para comemorar o nascimento do Menino Jesus, Nicolas preparou uma grande quantidade de sopa de batatas. Dividiu o pão e serviu sopa para todos os que tinham fome. Depois, chamou as crianças e presenteou a cada uma delas com doces. Agora sim, Nicolas ele era um homem feliz!

O senhor Walter finalizou a sua história, dizendo:

Desde então, Nicolas fazia isso todos os Natais. Ele mudou muito, se transformou num homem bondoso e querido.

E outras pessoas copiaram a ideia de Nicolas, que se espalhou pelo mundo.

E assim nasceu a lenda do Papai Noel”.

Naquele dia, Daniel e Helena saíram muito felizes do asilo que haviam visitado com os seus avós. A história que o idoso senhor Walter contou impressionou as crianças. E eles reforçaram o aprendizado de que é muito importante sempre fazer o bem e ajudar as pessoas.

*Natal
Solidário*



Passaram mais alguns dias, e as férias de Helena e Daniel estavam chegando ao fim. Eles adoraram o tempo que estiveram com os avós. Foram tempos mágicos com inúmeras atividades enquanto a família se preparava para o maior evento do ano: a festa do nascimento de Jesus.

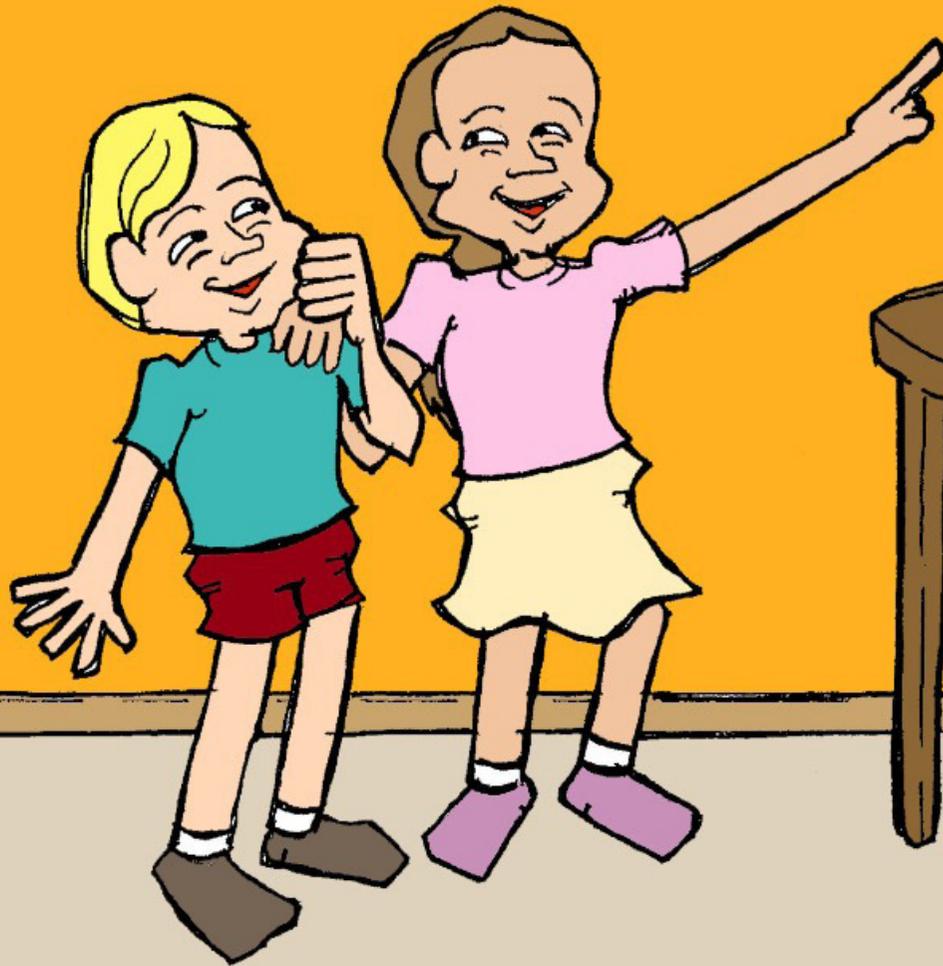
O Natal é uma festa de luz.

Era o último domingo do Advento e as quatro velas da coroa do Advento, que simbolizam que Jesus é a luz do mundo, já haviam sido acesas. Após ir a igreja, os avós Opi e Omi foram com Daniel e Helena até a praça tomar um sorvete.

O dia estava lindo, ensolarado e agradável. Havia crianças se divertindo no parque infantil, outras brincando de pega-pega, algumas faziam esculturas na areia e famílias inteiras passeavam. Aquele era um rico momento de vida em comunidade.

Natal
Solidário

ALDO



As crianças estenderam uma manta na grama e, com os avós, sentaram à sombra de uma árvore centenária, cujas flores exalavam um leve perfume. Foi quando Helena perguntou:

- Hoje, na igreja, o pastor falou que o menino Jesus nasceu para nós e que ele é chamado: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Como pode um só menino ter tantos nomes?

O avô Opi, com sua sabedoria e força espiritual, explicou:

- O pastor mencionou um trecho da Bíblia no qual Jesus é identificado por diferentes nomes, e cada um define algumas de suas características.

A expressão “Maravilhoso” significa que ele é muito especial;

“Conselheiro” significa que quando estamos numa situação difícil podemos chamá-lo, pois ele nos aconselha;

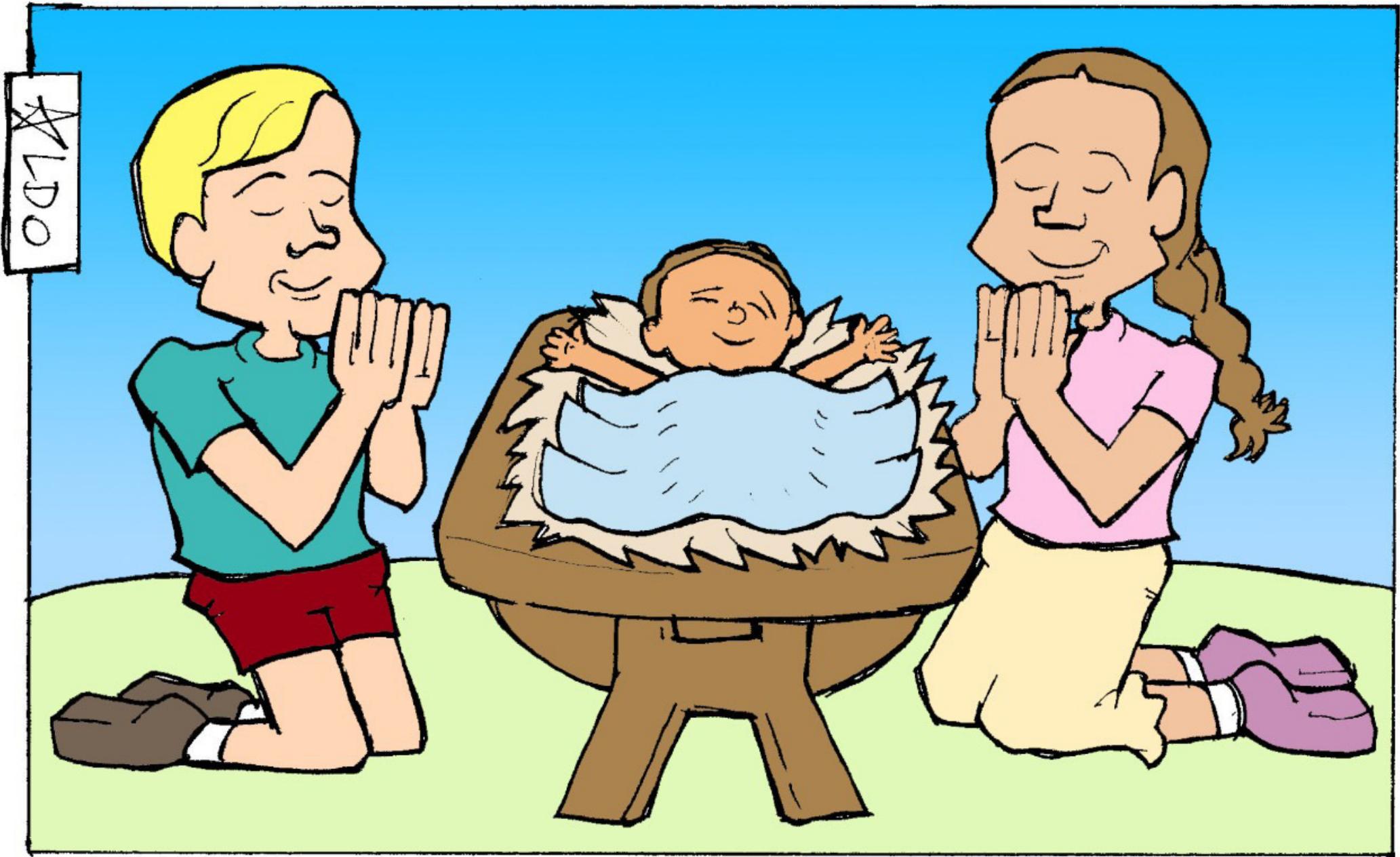
“Deus Poderoso” significa que não existem limites para o seu poder;

“Pai Eterno” significa que antes mesmo de ser gerado, Jesus já preexistia e estava na criação de tudo, e

“Príncipe da Paz” significa que ele tem autoridade para ordenar a verdadeira paz.

Omi acrescentou:

- Jesus também é chamado de Emanuel, que significa Deus conosco.



- Que interessante, disse o pequeno Daniel. *E o que significam os nossos nomes?*

A avó Omi respondeu:

- *Vocês foram gerados com muito amor, e a família toda esperava ansiosa pelo nascimento de vocês, assim como a humanidade ansiou por Jesus. Quando seus pais souberam que teriam um casal de filhos gêmeos, decidiram que a mamãe escolheria o nome do menino e o papai escolheria o nome da menina. Como Berta - a mãe de vocês-, valoriza muito a história e a genealogia das famílias, logo escolheu o nome Daniel em homenagem aos nossos antepassados, concluiu Omi, olhando amorosamente para o netinho.*

- E por que a escolha do meu nome? Perguntou Helena, curiosa.

O avô Opi tomou a pequena no colo e, fitando-a nos olhos, respondeu:

- *Cabia ao pai de vocês - João -, escolher o teu nome, mas ele estava muito indeciso. O dia estava amanhecendo e um raio de sol iluminava levemente o quarto na hora em que vocês nasceram. Quando ele te tomou nos braços, te olhou pela primeira vez e tocou teu cabelinho dourado, decidiu: você seria Helena, repleta de luz, que brilha para a vida!*

Natal
Solidário



Avós e netos estavam abraçados quando, ao longe, começou a tocar uma canção natalina.

Helena rapidamente se pôs de pé, lembrando aos demais:

- Papai e mamãe vão chegar hoje, e nós ainda precisamos enfeitar o pinheirinho de Natal!

Puxando os avós pelas mãos e já caminhando em direção a casa, Daniel disse todo animado:

- Eu quero pendurar as bolinhas coloridas e colocar a estrela na ponta da árvore. O senhor segura a escada, vô Opi?

- E eu quero colocar a barba de velho, o algodãozinho e os pisca-piscas, completou Helena.

- Combinado! E depois de decorar o pinheirinho, vamos juntos preparar a ceia de Natal, disse Omi.

Os avós Opi Carlos e Omi Catarina cruzaram um olhar amoroso, fitaram os netinhos e elevaram o pensamento aos céus, dizendo, ao mesmo tempo:

- Como é grande o Teu amor. Obrigado, Senhor!

Natal
Solidário

FELIZ NATAL!



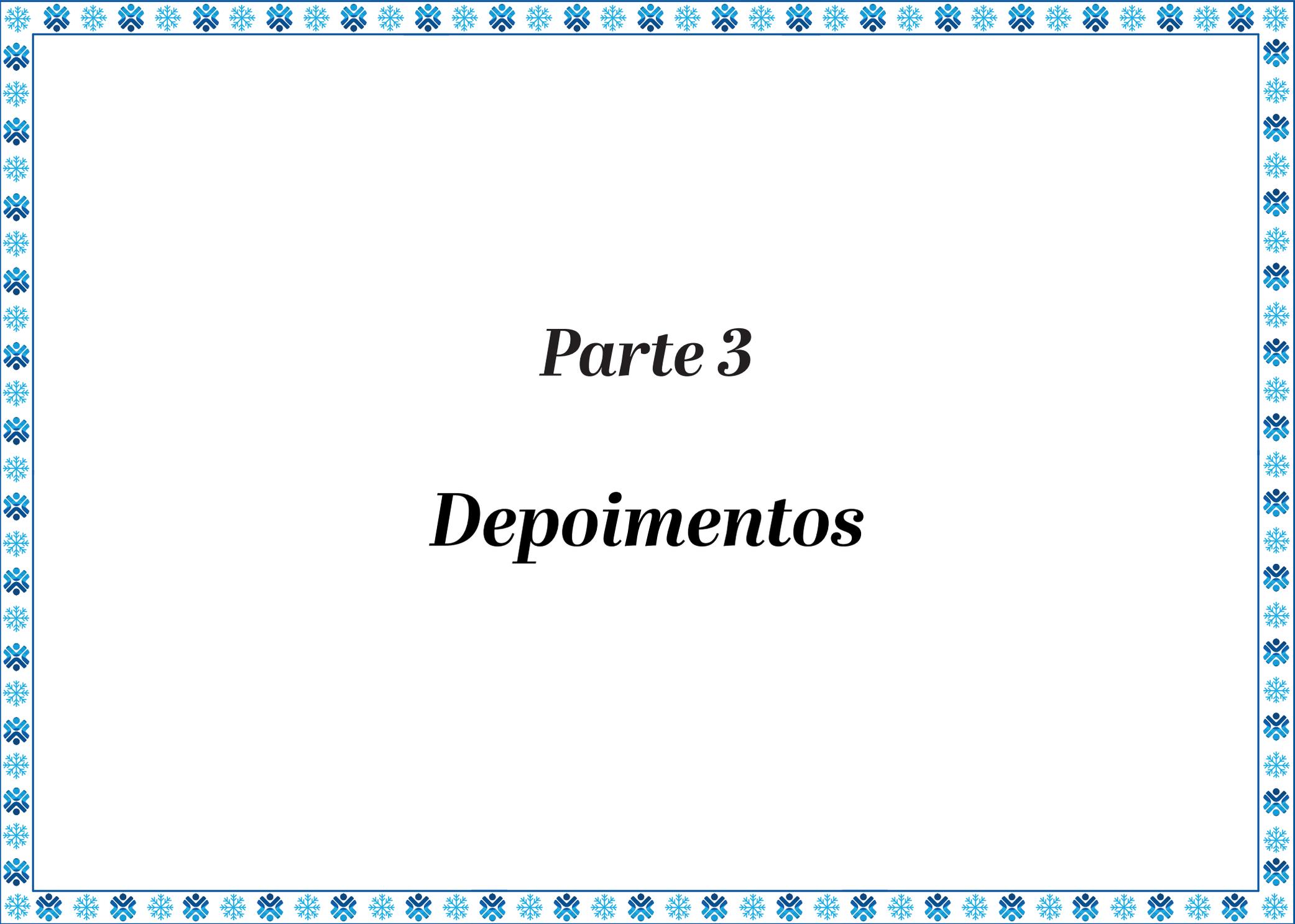


UNIFEBE

É NOSSA. É DAQUI.

*Natal
Solidário*

A festive graphic featuring the text 'Natal Solidário' in a blue cursive font. The text is surrounded by several small blue stars, three stylized Christmas trees, and a small blue figure of a person jumping or dancing.

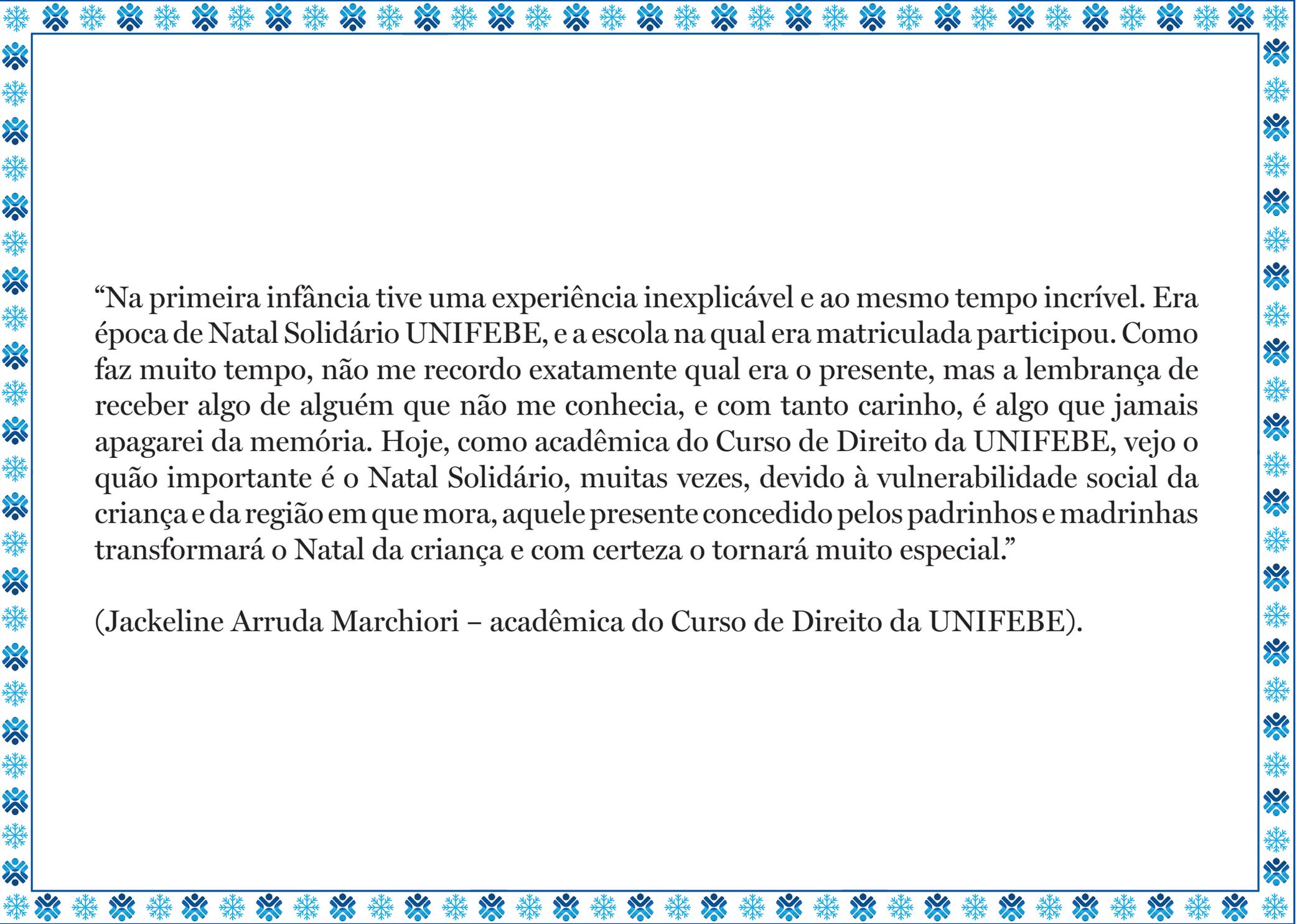


Parte 3

Depoimentos

*“O carinho que transforma
o Natal”*

*Natal
Solidário*

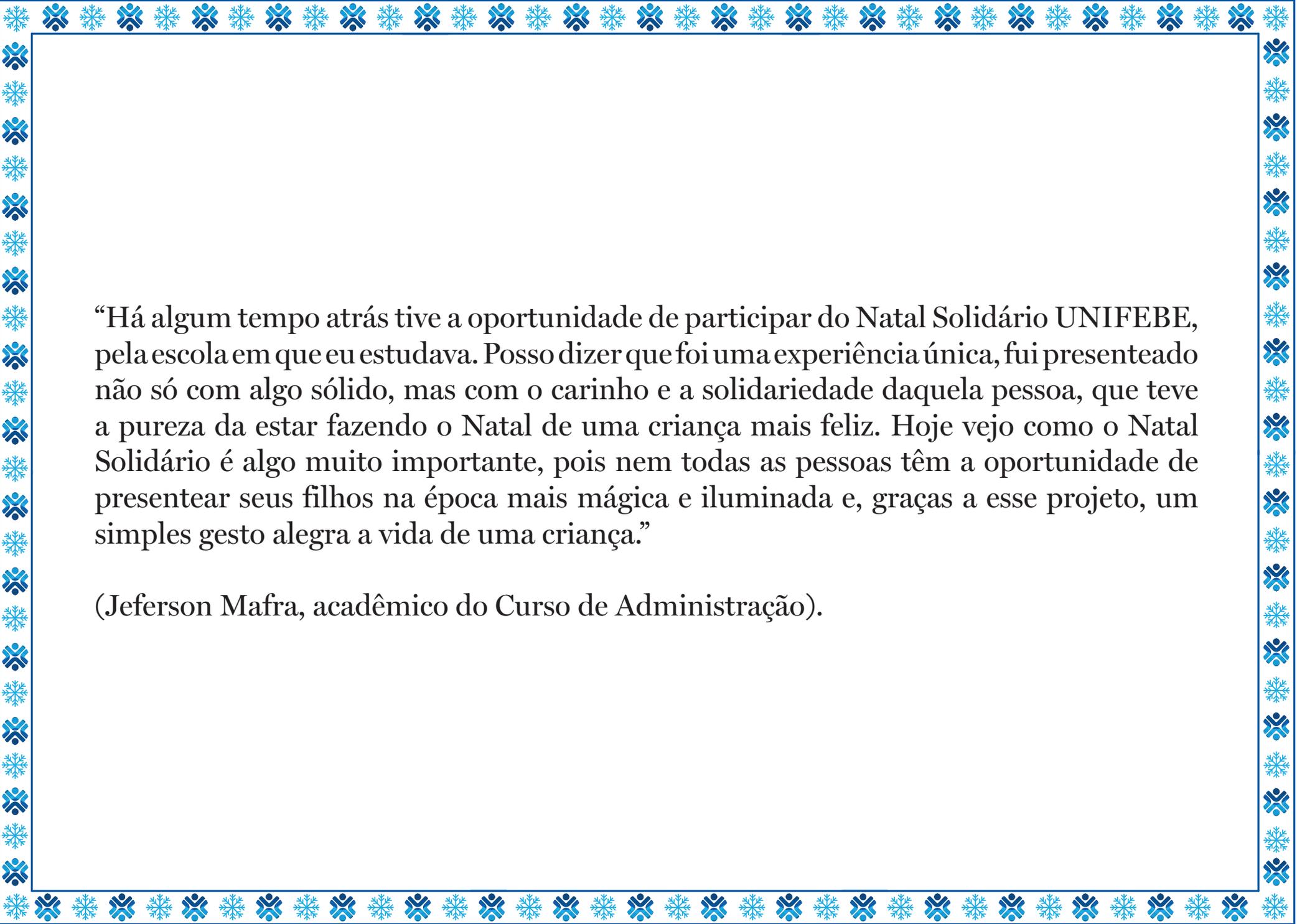


“Na primeira infância tive uma experiência inexplicável e ao mesmo tempo incrível. Era época de Natal Solidário UNIFEBE, e a escola na qual era matriculada participou. Como faz muito tempo, não me recordo exatamente qual era o presente, mas a lembrança de receber algo de alguém que não me conhecia, e com tanto carinho, é algo que jamais apagarei da memória. Hoje, como acadêmica do Curso de Direito da UNIFEBE, vejo o quão importante é o Natal Solidário, muitas vezes, devido à vulnerabilidade social da criança e da região em que mora, aquele presente concedido pelos padrinhos e madrinhas transformará o Natal da criança e com certeza o tornará muito especial.”

(Jackeline Arruda Marchiori – acadêmica do Curso de Direito da UNIFEBE).

*“Quando um simples gesto
alegra a vida de uma
criança”*

*Natal
Solidário*

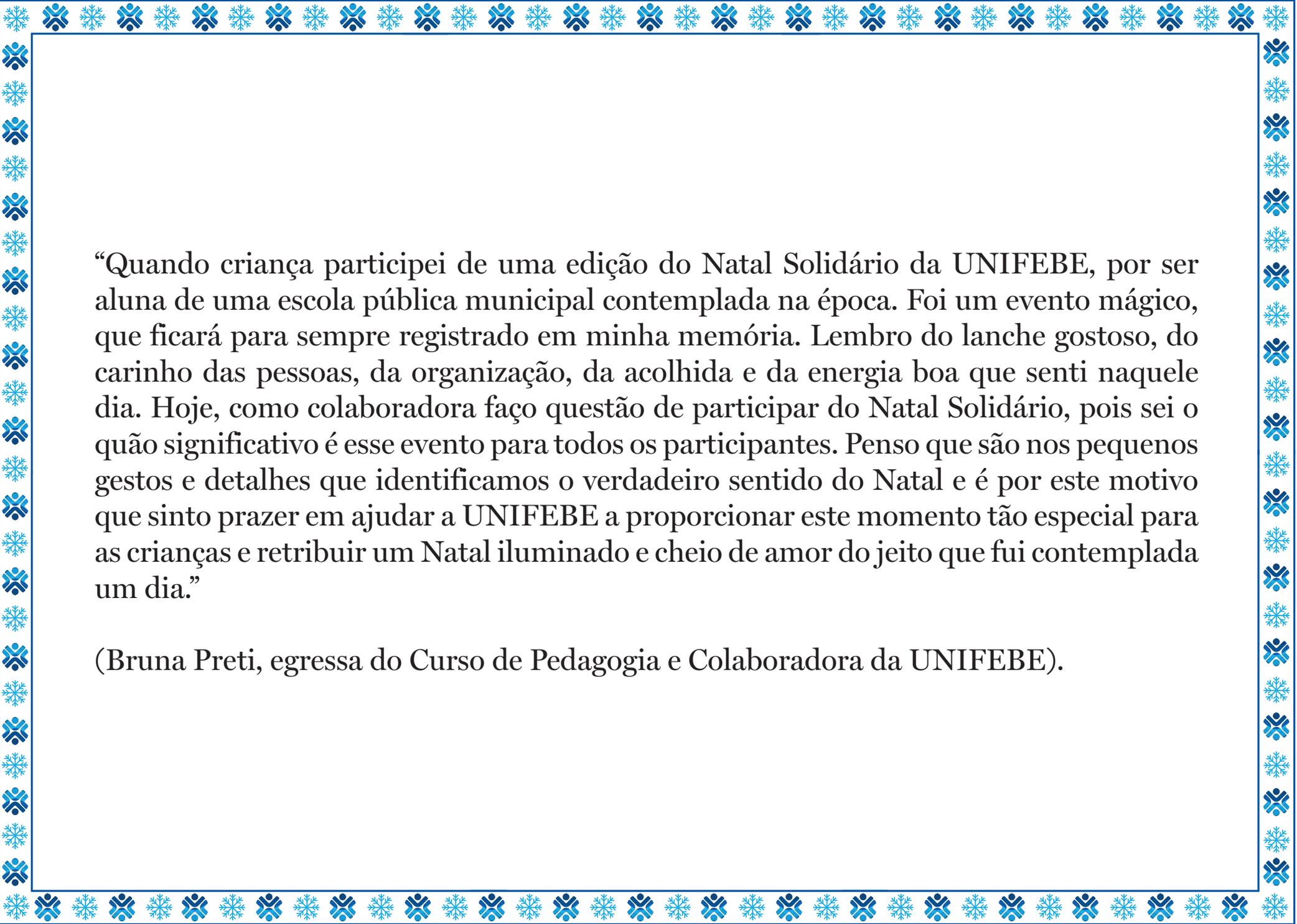


“Há algum tempo atrás tive a oportunidade de participar do Natal Solidário UNIFEBE, pela escola em que eu estudava. Posso dizer que foi uma experiência única, fui presenteado não só com algo sólido, mas com o carinho e a solidariedade daquela pessoa, que teve a pureza da estar fazendo o Natal de uma criança mais feliz. Hoje vejo como o Natal Solidário é algo muito importante, pois nem todas as pessoas têm a oportunidade de presentear seus filhos na época mais mágica e iluminada e, graças a esse projeto, um simples gesto alegra a vida de uma criança.”

(Jeferson Mafra, acadêmico do Curso de Administração).

*“É nos pequenos gestos e
detalhes que identificamos o
verdadeiro sentido do Natal”*

*Natal
Solidário*



“Quando criança participei de uma edição do Natal Solidário da UNIFEBE, por ser aluna de uma escola pública municipal contemplada na época. Foi um evento mágico, que ficará para sempre registrado em minha memória. Lembro do lanche gostoso, do carinho das pessoas, da organização, da acolhida e da energia boa que senti naquele dia. Hoje, como colaboradora faço questão de participar do Natal Solidário, pois sei o quão significativo é esse evento para todos os participantes. Penso que são nos pequenos gestos e detalhes que identificamos o verdadeiro sentido do Natal e é por este motivo que sinto prazer em ajudar a UNIFEBE a proporcionar este momento tão especial para as crianças e retribuir um Natal iluminado e cheio de amor do jeito que fui contemplada um dia.”

(Bruna Preti, egressa do Curso de Pedagogia e Colaboradora da UNIFEBE).

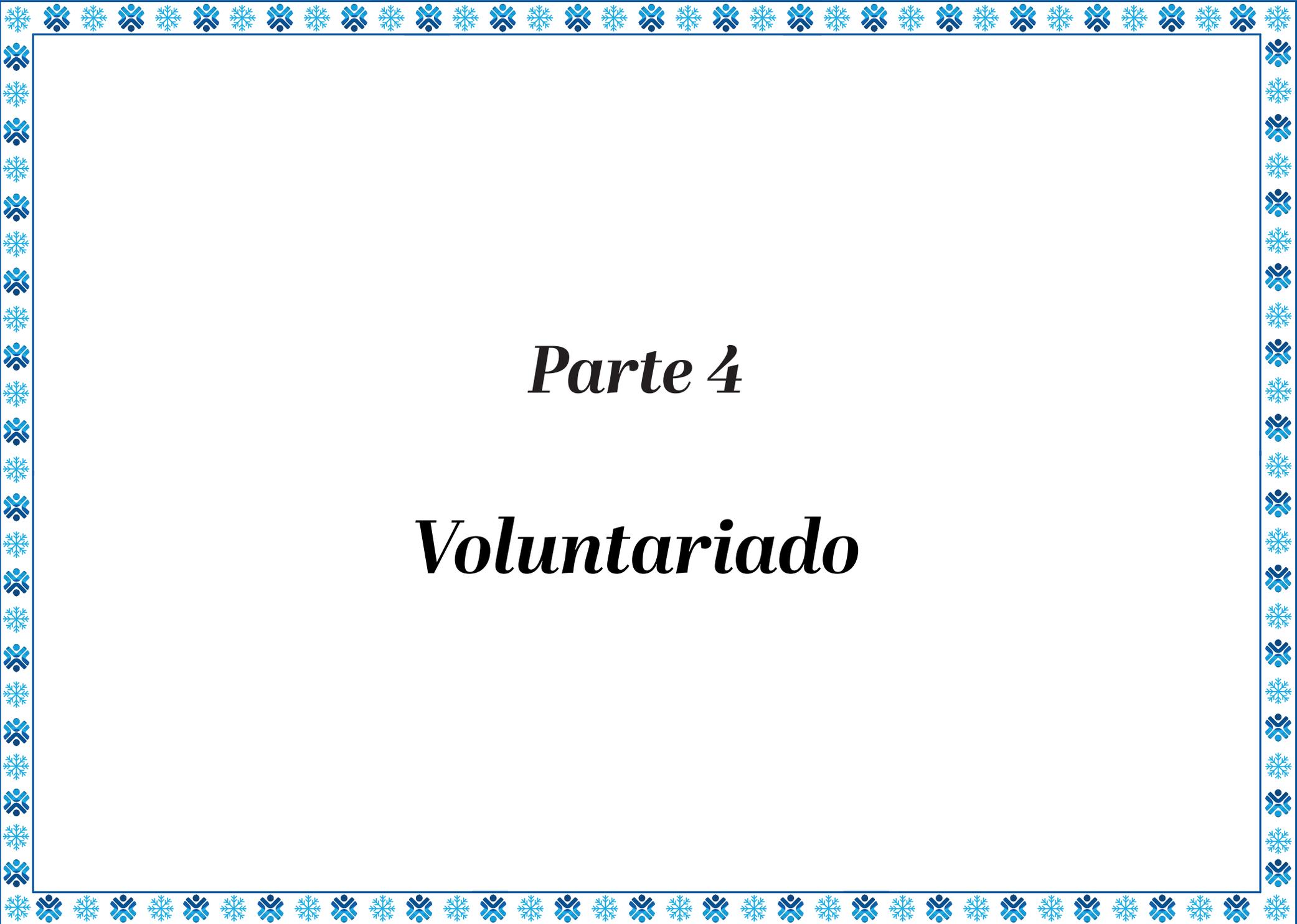


UNIFEBE

É NOSSA. É DAQUI.

*Natal
Solidário*

A festive graphic for Christmas, featuring the words "Natal" and "Solidário" in a blue cursive font. The text is surrounded by blue stars, a small blue angel, and three blue Christmas trees.



Parte 4

Voluntariado

Agradecimentos

*Natal
Solidário*

A Fundação Educacional de Brusque – FEBE, mantenedora do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, e do Colégio Universitário de Brusque – Colégio UNIFEBE, expressa seus agradecimentos a todos os parceiros e comunidade regional que, ao longo destes 18 anos, tem contribuído para concretizar o sonho das nossas crianças no Natal Solidário UNIFEBE.

Agradecemos, também, à Família Furtado, na pessoa da professora Clara Maria Furtado (em memória) que, desde as primeiras edições do Natal Solidário UNIFEBE trabalha ativamente na preparação do lanche que sempre é servido para as crianças antes da entrega dos presentes pelos padrinhos.

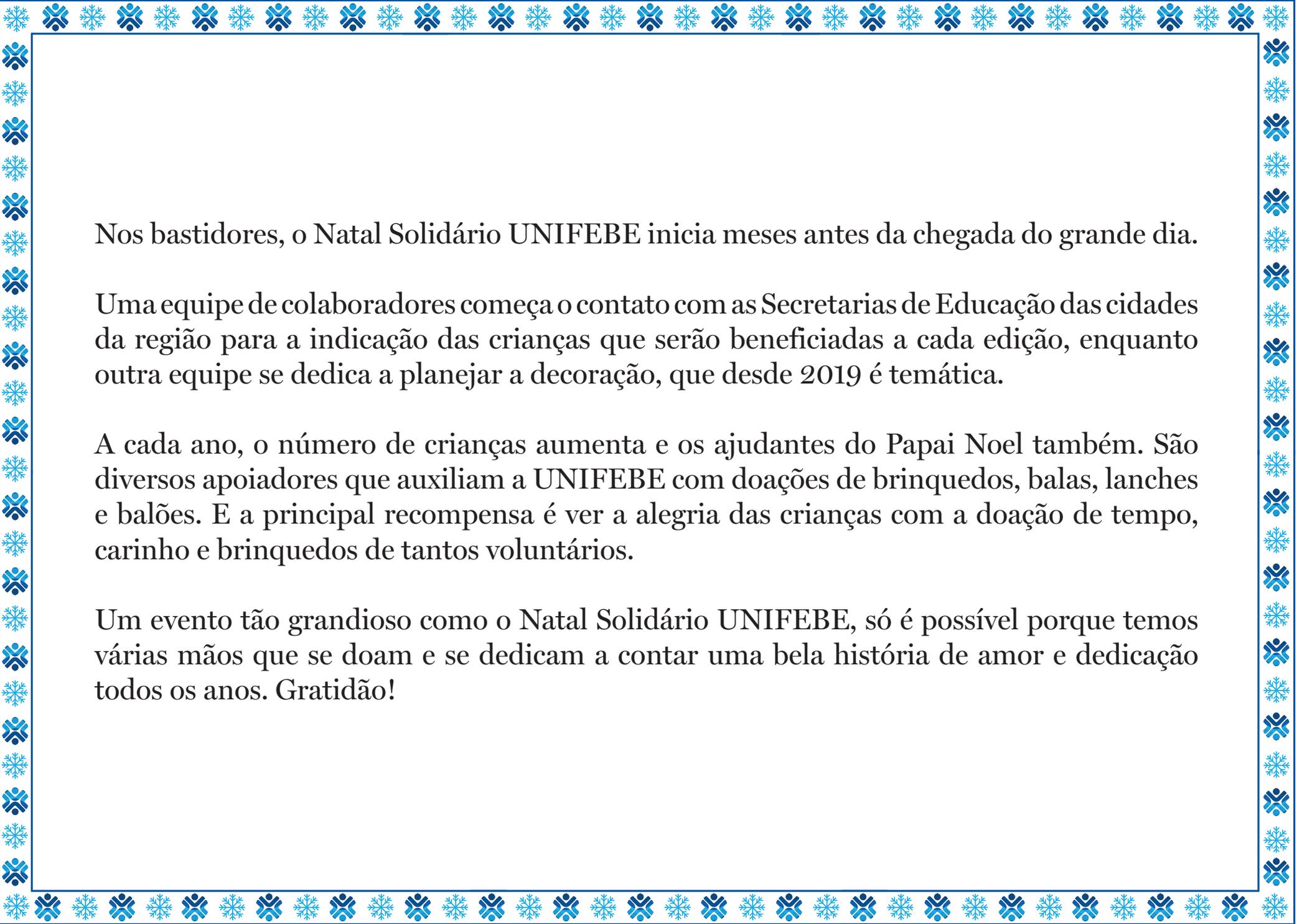
De igual modo, agradecemos a toda comunidade acadêmica: alunos, professores e colaboradores técnico-administrativos que se envolvem na organização e preparação do evento.

Queremos dizer, ainda, que internamente e de forma carinhosa, apelidamos o Natal Solidário da UNIFEBE como o “*evento mais lindo de todos os eventos lindos do mundo*”. Com o apoio da comunidade regional, aqui trabalhamos com muito amor, educação, dedicação, doação e carinho para proporcionar momentos únicos para as nossas crianças. Tudo é pensado para promover alegria e amor ao próximo para, juntos, continuarmos a construir esta linda história de amor, e a Fundação Educacional de Brusque – FEBE é imensamente grata a cada um que compõe essa grande rede de solidariedade!

UNIFEBE: É nossa. É daqui.

Nos bastidores

Natal
Solidário



Nos bastidores, o Natal Solidário UNIFEBE inicia meses antes da chegada do grande dia.

Uma equipe de colaboradores começa o contato com as Secretarias de Educação das cidades da região para a indicação das crianças que serão beneficiadas a cada edição, enquanto outra equipe se dedica a planejar a decoração, que desde 2019 é temática.

A cada ano, o número de crianças aumenta e os ajudantes do Papai Noel também. São diversos apoiadores que auxiliam a UNIFEBE com doações de brinquedos, balas, lanches e balões. E a principal recompensa é ver a alegria das crianças com a doação de tempo, carinho e brinquedos de tantos voluntários.

Um evento tão grandioso como o Natal Solidário UNIFEBE, só é possível porque temos várias mãos que se doam e se dedicam a contar uma bela história de amor e dedicação todos os anos. Gratidão!

Retrospectiva

Conhecer a nossa história nos legitima, nos une e nos explica e, no passado, encontramos as razões daquilo que somos hoje, uma identidade.

A Fundação Educacional de Brusque – FEBE, mantenedora do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE e do Colégio Universitário de Brusque – Colégio UNIFEBE, foi instituída em 1973 fazendo com que o ensino superior se tornasse uma realidade na região de Brusque. Resultado da necessidade de expansão, interiorização e regionalização do ensino superior, sua criação foi uma resposta às reivindicações da comunidade, uma vez que os cursos superiores estavam concentrados apenas na capital do Estado de Santa Catarina, fazendo com que muitos jovens deixassem de estudar por falta de oportunidade na região.

Presidentes da FEBE:

1. Padre Orlando Maria Murphy (1973)
 2. Padre Pedro Canísio Rauber (1985)
 3. Padre João Hülse (1990)
 4. Professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli (1998)
 5. Professor Günther Lothar Pertschy (2011)
 6. Professora Rosemari Glatz (2019)
- 6.1 Vice-Presidente da FEBE: Professor Sergio Rubens Fantini

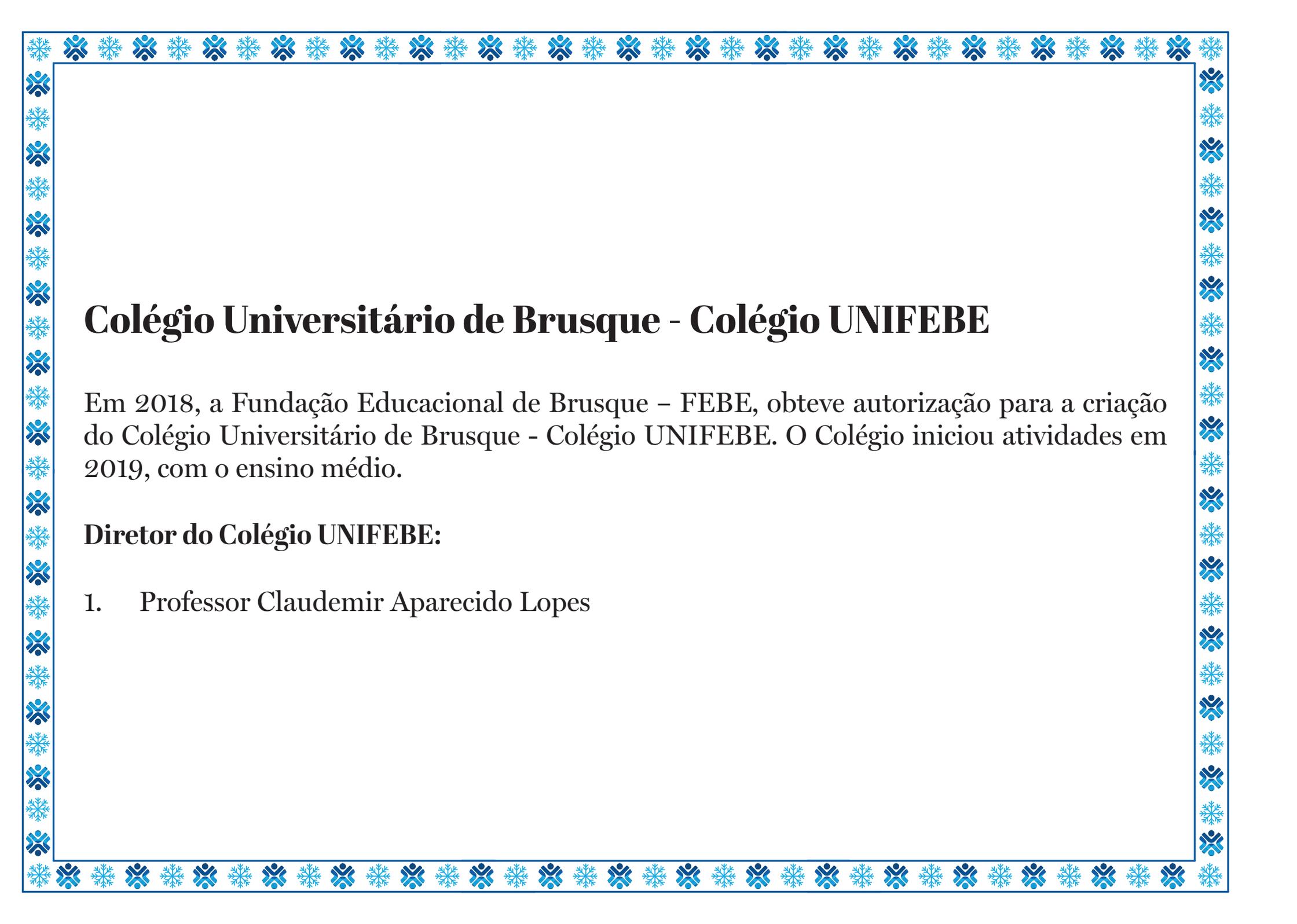
Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE

Em 1999, sob a presidência da professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, foi criado o Centro de Educação Superior de Brusque – CESBE.

Em 2003, a CESBE alcançou o status de Centro Universitário, se transformando Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE. Só em 2006 é que a UNIFEBE realizou a primeira eleição para reitor. Em 2018, aconteceu a primeira eleição para Reitor e Vice-Reitor pois, nas gestões anteriores, apenas o reitor era eleito e o vice-reitor era indicado pelo próprio reitor.

Reitores da UNIFEBE:

1. Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli (2006)
2. Professor Günther Lothar Pertschy (2011)
3. Professora Rosemari Glatz (2019)
- 3.1 Vice-Reitor da UNIFEBE: Professor Sergio Rubens Fantini (2019)



Colégio Universitário de Brusque - Colégio UNIFEBE

Em 2018, a Fundação Educacional de Brusque – FEBE, obteve autorização para a criação do Colégio Universitário de Brusque - Colégio UNIFEBE. O Colégio iniciou atividades em 2019, com o ensino médio.

Diretor do Colégio UNIFEBE:

1. Professor Claudemir Aparecido Lopes

Histórias de Natal: UNIFEBE

O Natal Solidário UNIFEBE foi criado 2003, durante a gestão da Professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli. Cresceu e se fortaleceu durante a gestão do Professor Günther Lothar Pertschy e completa 18 anos de histórias de sucesso durante a gestão da Professora Rosemari Glatz e do Professor Sergio Rubens Fantini. Envolvendo alunos, professores, colaboradores, apoiadores e a comunidade regional o evento se consolidou e, ano após ano, continua proporcionando um Natal mais feliz e humano às crianças que realmente precisam.

UNIFEBE: É nossa. É daqui.



Natal
Solidário



Editora UNIFEBE

Fundação Educacional de Brusque - Centro Universitário de Brusque

Endereço: Rua Dorval Luz, 123 - Bairro Santa Terezinha - Brusque - SC - CEP: 88352-400 - Caixa Postal: 150

Telefone: (47) 3211-7207 - Site: www.unifebe.edu.br - E-mail: editora@unifebe.edu.br



 EDITORA
UNIFEBE

